

Engenho de Dentro carece de investimentos viários - As Ruas do Rio

O bairro continua estagnado mesmo após a inauguração do Engenhão, em 2007

por Pedro Paulo Bastos



Estádio João Havelange, na Zona Norte do Rio Prometido para ser o elemento revolucionário ao bairro do Engenho de Dentro no novo milênio, o Estádio João Havelange – mais conhecido como Engenhão – ainda não proporcionou as esperadas melhorias para a região. Lembro-me de ler em jornais da época, entre 2006 e 2007, que o mercado imobiliário do Engenho de Dentro iria se aquecer (e até que deu uma alavancada), aliando-se a novos investimentos empresariais que transformariam por completo a paisagem e a rotina estagnada do local. Os jogos PanAmericanos anunciaram muitas transformações para a cidade, mas poucas se concretizaram de fato. Passados quatro anos, o Engenho de Dentro encontra-se bastante em voga; afinal, o Engenhão tem sido palco dos principais jogos esportivos em decorrência das obras do Maracanã para a Copa. Além disso, recebeu um mega espetáculo do ídolo britânico Paul McCartney, atraindo cariocas de muitas partes do Rio que nem sequer conheciam ao vivo este tradicional bairro do nosso subúrbio, quanto mais pisado no mais moderno estádio carioca que é o Engenhão. No fim de maio de 2011, a Supervia quase ganhou um troféu por haver transportado com sucesso os espectadores do concerto de Paul McCartney, muitos deles provenientes da Zona Sul, área nobre da cidade. Os trens velhos da Supervia, quem diria, foram postos de lado e substituídos pelos novinhos e refrigerados, raros de serem encontrados no dia-a-dia, quando são os trabalhadores dessa região quem o utilizam. Essa experiência da elite em conhecer o funcionamento da Supervia se deve ao fato de que houve um estímulo da Prefeitura para o uso do transporte público, onde o trem é a melhor opção para o Engenho de Dentro.



Os trens novos da Supervia

ainda são pouco frequentes. Sou totalmente a favor do uso do transporte público, embora faz-se necessário acrescentar que andar de carro pelo Rio ainda continua sendo a principal alternativa em função da pouca eficiência do sistema coletivo de transportes. E ir de carro para o Engenho de Dentro é dureza. Quem conhece, sabe. Do Centro para lá, o principal acesso é a Rua 24 de Maio. Temos no percurso avenidas largas, como a Presidente Vargas, Praça da Bandeira e Radial Oeste, até o momento em que, após a Mangueira, os automóveis começam a se amontoar (e a engarrafar) na 24 de Maio, uma rua estreita, limitada ao muro dos trilhos ferroviários, e que se, normalmente, já recebe mais veículos do que pode suportar, imagina em dia de jogo ou evento no Engenhão? Aopração! Pela Linha Amarela a situação melhora, pois trata-se de uma autoestrada moderna. Mesmo assim, a alça de acesso para o Engenho de Dentro te joga no meio de um emaranhado de ruas mal sinalizadas e iluminadas, que destoam da grandeza e da qualidade projetada à Linha Amarela e ao próprio Engenhão, que é um verdadeiro sopro de luz branca e reluzente no meio de um mar cinzento de casas, prédios, viadutos e poucas árvores. Não quero ser mal interpretado aqui portando uma visão "elitista" da situação. Pelo contrário! Cito esses dois caminhos porque eles representam o novo fluxo de trânsito na cidade, que até então não era muito relevante: Leste*-Engenho de Dentro e Barra-Engenho de Dentro. E é justamente aí um dos problemas do Engenhão a longo prazo: o seu acesso. Criaram um ponto turístico e de utilidade pública em um local de difícil acesso. Não que o Engenho de Dentro seja "mal localizado", pois isso é relativo e reversível; esqueceram era de, junto a esse grande estádio, criar toda uma estrutura viária para acolher um inevitável novo fluxo de veículos e pessoas. Isso poderia ser resolvido de diferentes formas. Alargar a Rua 24 de Maio e Avenida Amaro Cavalcanti, criando-se novas alternativas de percurso dos trens (ênfase no transporte particular), ou então a expansão do metrô e de linhas de ônibus especiais e rápidas para o Engenhão (ênfase no transporte coletivo). Até agora, pouco foi discutido em relação a isso, dando-se mais cartaz a investimentos mais ambiciosos, como o da Zona Portuária. O Engenho de Dentro vai ser um cenário importante para os futuros eventos esportivos; reurbanização para lá, no entanto, ainda é uma incógnita. asruasdoriorio.contato@gmail.com—

* Refiro-me à porção leste da cidade, considerado o seu núcleo, isto é, a área mais dinâmica (Centro, Zona Sul e Tijuca, incluindo, ainda, Niterói).

Comentários sobre "Engenho de Dentro carece de investimentos viários" | [Comente](#)

1. Jan Kruger comentou em 30/06/2011

Engenhão é um obra pela metade. "encaixaram" o estadio do jeito que dava e ficou por isso mesmo,

sem pensar o entorno do estadio. de uma olhada nesse artigo:

<http://www.caoscarioca.com.br/2011/engenhao-e-exemplo-de-obra-pela-metade/>

2. Nina comentou em 06/07/2011

Seu post me lembra uma reportagem sobre a falta de investimento no bairro de Engenho de Dentro. Afinal o estadio é um OVNI dentro de um bairro residencial que o governo nao ta dando mta atencao.

3. Valmir Azevedo comentou em 24/09/2011

Concordo com o Jan. O Engenhão está no lugar errado! Tem uma escala que contrasta com a escala daquele lugar. Fora isso, alargar ruas é um pensamento ultrapassado. Quem deve perder lugar (ou pelo menos não ganhar mais) são os carros, não os pedestres! Em vez de alargar ruas, o poder público deve - como você apontou - investir em transporte público eficiente.

4. Moradores de Irajá e região comentou em 02/02/2012

Enquanto isso na zona norte..., no entorno da estação do metrô de Irajá . Com relação ao viaduto debaixo do estacionamento da estação de Irajá... Até pintaram os pilares debaixo do metrô, mas o resto continua do mesmo jeito: lixo, bueiros entupidos e sem tampa, margem do rio Irajá caindo e levando a calçada, calçada toda desnivelada e esburacada, total falta de iluminação, carros sucateados abandonados (criadouros da dengue) e ninguém promove um choque de ordem e melhorias no local, ou seja, só fazem maquiagem. E a área de laser do local na Av Pr Martin Luther King Jr, entre as ruas Luisa de Carvalho e Jucari), que fica ao lado do metrô, está abandonada e virou lixão a céu aberto. Queremos soluções definitivas e de boa qualidade, não paliativos!!! Queremos melhorias por parte da empresa Metrô Rio e um RioCidade nesta região de Irajá, nas redondezas do metrô e no corredor entre Irajá e Vc Carvalho Já!!! Enquanto isso a empresa do Metrô em Irajá... Com relação ao viaduto debaixo do estacionamento da estação de Irajá... Até pintaram os pilares debaixo do metrô, mas o resto continua do mesmo jeito e escuridão total embaixo do viaduto do metrô..., ou seja, só maquiagem. E a área de laser do local na Av Pr Martin Luther King Jr, entre as ruas Luisa de Carvalho e Jucari), que fica ao lado do metrô, está abandonada e virou lixão a céu aberto. Sem falar da sujeira interna e a má conservação da estação de Irajá. Alô Sérgio Cabral, Prefeito Paes, Metrô Rio, RG ADM Irajá, Rosa e Pedro Fernandes, Dionísio e Vera Lins, chegou a hora de cumprir as promessas e realizar as obras de infraestrutura, lazer, iluminação, paisagismo e melhorias no corredor entre Irajá e Vc Carvalho e abaixo dos viadutos do metrô!!!! Depois vão querer votos sem fazer nada pela região!!! Queremos os mesmos padrões da zona sul!!!

5. Moradores de Irajá, Vc Carvalho e Região comentou em 02/02/2012

Falando em Transporte... Na zona norte... A Prefeitura está promovendo uma covardia contra os moradores de Vicente de Carvalho, Irajá e região, ao querer mudar o projeto da Transcarioca no local, ao invés de fazer um viaduto como previsto e a estação ao lado do metrô, a prefeitura quer passar o BRT pela já sufocada Av Pr Martin Luther King e jogar a estação para Vila da Penha... Atenção MP queremos o projeto original que beneficia os que precisam e não um bairro isolado de classe média alta e longe do metrô. Cade os vereadores, deputados da região para defender o povão que precisa do BRT e também não deixar o trânsito no local parar de vez!!! Queremos o Projeto antigo!!! Quremos o Viaduto e a Estação de Vic de Carvalho!! Pedimos a ajuda do MP, TCM, TCU, Defensoria Pública e outros, para

manter o antigo projeto, assim como fizeram em Ramos-Olaria. Alô Rosa e Pedro Fernandes chegou a hora de demonstrar que estão fechado com os moradores da região!!!

Comentar sobre "Engenho de Dentro carece de investimentos viários"

NomeE-mailComentário